**A ressurreição de Lázaro (João 11:1-46)**

Além de Lázaro, a Bíblia apresenta outras três ressurreições efetuadas por Jesus. A filha de Jairo, um dos dirigentes da Sinagoga (Mateus 9:18-26, Marcos 5:21-43 e Lucas 8:40-56); o filho da viúva de Naim (Lucas 7:11-17); além de um grupo de pessoas que ressurgiram em decorrência da ressurreição de Cristo (Mateus 27:52-53) e que subiram com Ele (Ellen White, DTN, pág. 786, O Libertador, pág. 452). As três pessoas da Trindade possuem o poder da ressurreição (Gálatas 1:1, João 2:19, 10:17-18 e Romanos 8:11).

Havia duas Betânias na Bíblia: próxima a Jerusalém, cerca de 15 estádios, ou 2,7km, e a além do Jordão (João 1:28 e João 10:40), onde João batizava. Jesus estava a dois dias de caminhada, na outra cidade de Betânia, na Pereia, perto do lado da Galileia, a uma distância aproximada de 40 km da Betânia onde morava Lázaro, na Judeia, que ficava na estrada que ia de Jerusalém para Jericó. Ele havia ido para a Pereia para se resguardar dos judeus que O queriam prender.

O sono relatado por Jesus é a morte. Os mortos não sabem coisa alguma, não praticam obras ou realizam projetos, não tem conhecimento ou sabedoria, não possuem qualquer tipo de sentimento (Eclesiastes 9:5-10). O clima do velório também revela o temperamento das duas irmãs. Marta era mais racional, embora impulsiva e enérgica. Era voltada para os deveres práticos e foi ela quem foi ao encontro de Jesus. Maria era mais sentimental, contemplativa, melancólica, porém, muito amorosa. Ela ficou aos pés de Cristo ouvindo seus ensinos (Lucas 10:38-42).

Por que Jesus chorou? Hebreus 2:17 dia que Jesus se fez semelhante a nós. Por isso, chorou pelo estrago que o pecado e a morte causaram na criação. Mas ele também “agitou-se” ou “perturbou-se” em espírito, o que sugere indignação, por saber que ali encontrava-se um segmento de judeus que tramariam a morte daquele a quem pranteavam (João 12:9-11), verdadeiros hipócritas. Em Lucas 19:41-44, Jesus chora pela incredulidade de Jerusalém.

Quando Jesus ordena que tirem a pedra, lembramos da ordem aos serventes das bodas em Caná da Galileia (João 2:1-12) para encherem as talhas de pedra. Os homens devem cooperar com Deus em vez de esperar que Deus faça por eles o que eles próprios podem fazer.

Por que 4 dias? Havia uma tradição judaica do 3º século d.C., que provavelmente refletia elementos de crença dos tempos de Jesus. Diziam que a alma podia vagar por três dias e retornar ao corpo na esperança de reentrar nele. Mas se encontrasse um semblante desfigurado, ia embora e nunca mais voltava. Jesus pode ter demorado tendo esse conceito popular, retardando sua chegada.

Lições que aprendemos: Jesus se compadece de nós. Jesus chora conosco, mas se decepciona com a falsidade. Um milagre é a combinação do poder divino com o esforço humano. Se crermos, veremos a glória de Deus.